



## FACES

Nada sei de mim  
além de canteiros  
Há em qualquer canto  
um meneio de estação fria  
Talvez surja aqui ou acolá  
algum aroma de fruta madura  
ou coisa morna que se decompõe  
Percebo que meus veranicos  
se ausentam e tudo gela  
Mas ouvi que em algum momento  
o que jaz no seio da terra, desperta  
Desperta em desacato a inércia  
Também eu, despertarei em braseiros  
Florescerei narcisos e verbenas  
em todo e qualquer canteiro  
Adormecerei outonos  
Renascerei primaveras  
Guardarei meus invernos  
nos bolsos dos meus casacos  
Mas hoje  
particularmente hoje  
Estou veraneio

Ana Cláudia Gonçalves

## PROCURA

Estou à procura de algo que me tire o fôlego  
Algo que me toque profundamente...  
Com ferocidade  
Algo que seja significativo  
E que me tire o sossego  
Que acabe com a calma que está minha vida  
Que me transforme em turbilhões  
Em tsunamis, furacões  
Que me gire em direções  
completamente desconexas  
Que me engula de uma só vez  
E não sobre espaço para mais nada  
nem inspiração e expiração  
Que me entorte a visão  
Que me deixe de pernas bambas  
Que eu não consiga explicar  
e muito menos verbalizar  
Que seja ensurdecador em seu silêncio  
Que me acalme com vozes veladas e gritadas  
E que após passar não me reste nada  
além do desejo de experimentá-lo novamente.  
Me transformando em outra  
e me sendo eu mesma  
com uma inquietação no peito  
de um desejo que não sei  
de onde vem ou para onde vai  
Sem nome, sem cor e sem cheiro  
Intenso como um efeito borboleta.



## PRIMAVERA

O canto do sabiá prenuncia  
A chegada da primavera.  
Em breve, uma chuva macia  
Finda com a longa espera.

Os brotos explodem da terra  
Qual sinfonia orquestrada  
Lembrando a ode que encerra  
Com o tempo da invernada.

Venha, Princesa florida  
Fecundar a mãe natureza  
E toda a sua realeza.

É a estação preferida  
Da flora que exhibe as cores  
E cobre os campos de flores.

Mauro Oliveira

## POESIA DA PRIMAVERA

Pela cor,  
Pelo aroma,  
Pela generosidade,  
E pela simplicidade,  
A vida insiste em nos mostrar,  
Que a alegria de ser,  
Mesmo frente ao apelo da dor,  
É possível no amor,  
Na poesia da primavera,  
Que fátisca a semente no brilho da flor.

Eduardo Lima

Meu olho  
está ilha incerta  
cercada pelas orelhas  
escuras  
da noite passada  
em claro...

Luís Mingau



## Rosa dos ventos



DE CABEÇA  
PARA  
BAIXO

OU DE  
BAIXO  
PARA  
A  
CABEÇA

A  
MONTANHA  
RUSSA  
NÃO  
SABE  
QUE  
EU  
SEI

Luís Mingau

## MAGIA

## APOIO CULTURAL



(37) 3213-1701

(37) 3212-9974

# ARTEFERIA

@coletivo.arteferia - Face: Arteferia Poesia  
Ano 04 - Edição Nº 11  
Julho/Agosto/Setembro - 2023

## PEITO SERENO

Antes, bem antes da primavera  
vestimos por dentro  
roupa colorida que prospera  
empapada de luz e orvalho  
suor vaporizado na pele  
Fluido corrente no sexo nu e pleno

Antes, a insinuante primavera  
tece a estampa da alma  
marca a hora sem tempo  
Meneia descobertas no escuro dia  
oferece a vastidão da luneta  
e observa, lua tingida pelo sol

Presentes na devastadora primavera  
os pássaros renovam o voo sinérgico  
prenúncio de brisas portentosas  
anúncio do néctar nos estames  
na renhida passagem dos beija-flores  
provas do crime benfazejo da estação

Somos primavera bem antes dela  
dúbios, ipês roxos, sortilégios na janela  
Antes, bem antes, da flor nascer  
no peito sereno  
haverá uma festa interior

Cláudio Guadalupe



Luta de todos

## DE ONDE EU VIM

Eu vim da minha mãe e ela de minha avó,  
minha avó veio da minha bisa,  
guerreiras como elas só.

As mulheres da minha família, carbetó cimentado  
aprenderam ser, aguentaram tudo que a vida impôs,  
sem nunca saber bem porquê.

Quatro gerações desgastadas, de mulheres que estavam  
fora de seu lugar. Com vidas passadas desorganizadas  
mal conseguiam caminhar.

Bisavó, avó, mãe e filha só buscavam ser quem são,  
mas a vida parece fazer cópias dos problemas  
e passa de geração em geração.

Adelaide, Elza e Edna fito vocês onde vou.  
Sinto a força que pra mim passaram e agradeço todo amor.

Abrimos muitas portas, tantas outras aõ de emergir...  
Maria, filha, eu te vejo! Caminha, te deixo ir!  
Volte sempre que quiser,  
pois o amor de três gerações vive em mim!

Cristina Silva

Nesse tempo de soltura,  
Todo coração  
é pipa...  
Num céu de vontades  
O que acarícia  
É brisa  
Empina...  
Há gostos  
Pelos ventos  
Pelo azul e amarelo;  
Nos campos dos olhos,  
brotam céus e flores...  
Intento,  
Outros amores

Rodrigo Dias

coragem

## DESEJO INCONTROLÁVEL

O desejo é uma emoção intensa  
Controla as ações e domina o ser  
Gera atitude que não compensa  
E cria problema difícil de resolver

É sentimento que escraviza a alma  
Causa grande e trágica infelicidade  
E uma obsessão muda a realidade  
Em transtorno que destrói a calma

Seres se fazem escravos involuntários  
Sem controle, se orienta pela vontade  
Amar não tem importância de verdade

O que importa é seu querer, nada mais  
A sensibilidade é um sentir para otários  
Um egoísta e não pensa no outro jamais.

Silvanio Alves

Cinzeno o azul do céu se recolhe  
no frio inverno.  
Embora às vezes límpido e azul  
o céu acima do vento,  
a tarde, muitas vezes, cinzenta,  
mancha-se  
de cimento e de asfalto.

Na cidade edificada, arrepiam as peles  
descobertas de agasalho.  
Recolhimento imposto  
por este tempo.

Quando finda a estação sombria.  
assim como os homens e mulheres da cidade,  
os edifícios arranham os céus  
em busca de luz e de sombra,  
de cores e de flores.

Eis que chega a primavera,  
tempo delas: flores e cores  
Eis que chega a primavera,  
Tempo de pássaros e cantos.

A cidade se banha de luz,  
O olor da primavera  
despreza o odor e a poluição  
enquanto convida todos  
para a convivência,  
para as praças e para os jardins.

Regina Aparecida

SAUDADES DA PRIMAVERA.

## PRIMEIRA VERDADE

A mente explode de alegria  
Fugiu do Hades e da tirania  
A reclusão forçada na escuridão  
É compartilhar o medo da solidão.

A gratidão exuberante em cores  
O perfume inebriante das flores  
O amor venceu o medo da morte  
Vislumbrando a vida plena de sorte.

Uma longa caminhada  
Desprendendo-se de tudo  
O essencial segue na jornada

A introspecção nos deixa mudo  
A verdade é uma só, não existe dor.  
Primavera é vida no amor

Marcelo Martins Corrêa



Cenas do Brasil

## A PRIMA VERA

Era Vera prima do verão  
O senhor do calor, sem noção  
Depois dela chegava e luzia  
Se queimava e de inveja morria  
Mas esta lhe jogava flores  
Só queria lhe dar bons odores  
Que amores já teve no inverno  
Com dores, com choro, o inferno.

Prima Vera, se riu disso então  
E também do outono já ria  
Que esse outro tão cheio de cores  
Não consegue colorir seu terno.

Ela sim, porta em si o condão  
De trazer cor e luz, alegria  
Nos fazendo esquecer nossas dores  
Isso sim, dava pra ser eterno.

Weverton Duarte Araújo

## ENTRE O INVERNO E O VERÃO

Setembro — sim, em setembro  
22 ou 23 não importa  
Cá, no Sul Hemisfério  
Abre-se florida esta porta.

Por mais que o homem castigue  
Despreze e avilte a natureza  
Entre o inverno e o verão  
Desponta-se ela — em pura beleza!

É do Criador também esta prova  
Colorindo vales, campos, jardins com amores  
Peço aqui emprestado ao Vandré:  
"Pra não dizer que não falei das flores".

Silvio Faria Novais

## O CULTIVO DE SI

Semente  
que brota,  
árvore cresce  
tão fértil e plena.  
Guarda a força  
nas raízes  
e nutre seu caule.

Assim busco ser  
na vida terrena:  
fruto das minhas sementes,  
volto-me para a luz  
pois só assim posso crescer,  
e tornar uma árvore resiliente.

Deixo o que é podre cair,  
pois mesmo em meio a ventanias  
a primavera sempre há de vir.

Livia B. Sales

## JARDIM

"Uma flor  
Para outra flor"  
Quanta beleza em uma só frase  
Aqui não vejo dor

Recebi uma flor azul  
Sinônimo de lealdade e confiança  
Esse episódio alegrou o meu dia  
Pois em um ato tão simples  
Encontrei poesia

Por isso escrevo.  
Nessa linda tarde nublada  
Onde me atrevo rimar alguns versos  
Para expressar o quanto estou apaixonada

As pessoas ainda me encantam  
Hoje ganhei uma flor  
E pretendo florear  
Com muito amor

Ana Laura

A gente não precisa  
ser tudo ao mesmo tempo.  
Seja você, seja real.